

OBJETIVO

Analisar o perfil dos participantes das ações de saúde mental, realizadas para as autogestões em saúde, durante a pandemia de Sars-CoV-2.

MÉTODOS

- Estudo descritivo, com desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde mental, realizadas durante a pandemia de Sars-CoV-2 para autogestões em saúde no estado de Santa Catarina.
- Ações realizadas: 1) treinamento de raciocínio e lógica por meio do envio de atividades semanais, durante três semanas, por e-mail para os beneficiários inscritos; 2) rodas de conversa em encontros virtuais, ao vivo, com exposição de técnicas de manejo das emoções e inteligência emocional e; 3) canal de comunicação especializado, consistiu em suporte psicológico, por e-mail e, quando necessário, contato telefônico.
- Aplicado questionário para verificar os comportamentos durante a pandemia.
- Análises dos dados: frequência, média e desvio padrão, teste Qui-quadrado.

RESULTADOS

O total de participantes nas ações realizadas foi de 354 pessoas.

Média de idade: 49,4 anos ($\pm 12,4$)

25,5% na faixa etária acima de 59 anos

Maior predominância do feminino (70,9%)

Do total de participantes, **51 responderam ao questionário**, sendo **76,5% (n = 39)** do sexo feminino e **25,4%** na faixa etária acima de 59 anos.

Tabela 1. Motivações referidas para participação nas ações de saúde mental

Respostas	%	N
Identificação com o tema ou proposta da ação	58,8	30
Ter sido on-line	19,6	10
Dificuldade com o isolamento social	5,9	3
Alterações frequentes de humor	3,9	2
Medo de adoecer	3,9	2
Obter subsídios para melhor enfrentar a pandemia	1,9	1
Outros	5,9	3

Gráfico 1. Respostas para a pergunta “No período de pandemia, com que frequência você se sentiu triste e/ou deprimido(a)?”

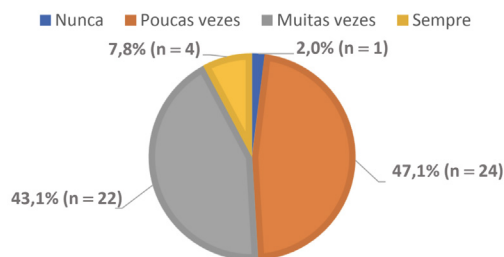
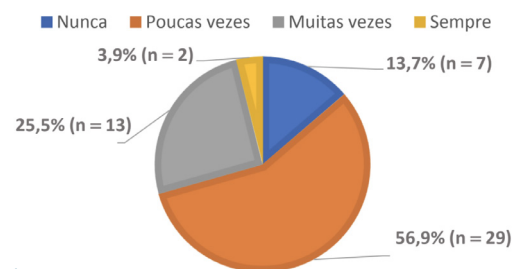


Figura 1. Respostas para a pergunta “Como você tem se sentindo emocionalmente nas últimas duas semanas, na maior parte do tempo?”



Gráfico 2. Respostas para a pergunta “No período de pandemia, com que frequência você se sentiu ansioso(a) e/ou nervoso(a)?”



CONCLUSÃO

As atividades de saúde mental, desenvolvidas durante a pandemia para as autogestões foi de uma população idosa e predominantemente do sexo feminino. Apesar de muitos participantes relatarem oscilações de humor, a maioria refere ter sentido poucas vezes sentimentos negativos. A identificação com o tema foi a maior motivação para participação. Tais achados podem indicar a necessidade da manutenção e desenvolvimento de propostas que objetivam a promoção da saúde mental.